

Efeitos do grau de umedecimento do substrato sobre a germinação de sementes de *Panicum maximum* cv. Tanzânia em teste de laboratório

Francisco H. Dübbern de Souza¹; Giovanna M. Ceschi Baccarin²

RESUMO: A estimativa do potencial de germinação de sementes de gramíneas forrageiras em laboratório depara-se freqüentemente com problemas de amplas diferenças entre resultados obtidos de uma mesma amostra em testes realizados por diferentes analistas e laboratórios. Pelo menos em parte, esse problema pode resultar do uso de diferentes quantidades solução de nitrato de potássio nos papéis-**substrato** utilizado na realização do teste. Esse trabalho foi realizado com o propósito de avaliar os efeitos de quantidades de dois tipos de agente umedecedor (água e solução 0,2% de nitrato de potássio) de **substrato** do teste de germinação sobre a germinação de amostras de sementes do capim-tanzânia (*Panicum maximum* cv. Tanzânia). Os testes foram conduzidos em caixas de plástico transparente (11,5 cm x 11,5 cm x 3,5 cm), com tampa, contendo **substrato** composto por duas folhas sobrepostas de papel especial para germinação, tipo mata-borrão, sobre as quais foram colocadas 100 sementes puras. As caixas foram mantidas sob o termoregime de 20°C (16 h) e 35°C (8 h) com iluminação. Contagens do número de plântulas normais resultantes da germinação foram feitas de acordo com recomendações e prescrições das Regras para Análise de Sementes do Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Pecuária (Brasil, 1992), em intervalos de 5 dias até o 30º dia. As caixas plásticas permaneceram vedadas nas bordas com fita crepe durante os testes. No primeiro experimento, foram avaliados os efeitos da adição no **substrato** do agente umedecedor (água ou solução de nitrato de potássio) nas proporções 1,8, 2,4, 2,8 e 3,2 ml por grama de papel. No segundo experimento, os **substratos** foram umedecidos com soluções contendo 0, 5, 12 e 17 e 25 mg de nitrato de potássio, tendo sido mantida a proporção de 2,2 ml de solução por grama de papel. De cada tratamento foram feitas cinco repetições. Concluiu-se que os efeitos da quantidade de agente umedecedor do **substrato** variou em função do lote de sementes; o lote de menor qualidade fisiológica foi mais sensível à quantidade de agente umedecedor aplicada ($p < 0,05$). Concluiu-se também que os efeitos não resultam da concentração da solução de nitrato de potássio mas, sim, do volume de solução aplicado.

¹ Eng.º Agr.º, Dr., Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste. São Carlos - SP

² Aluna do 3º ano do Curso de Zootecnia. UNESP, Campus de Jaboticabal.